



ESTRATÉGIA DE LONGO PRAZO

2026-2030



Adepe– Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco

Ana LuizaFerreira

Diretora-Presidente

Bárbara Lacerda

Diretora-Geral de Atração de Investimentos

XXXXXXXXXX

Diretor-Geral de Fomento, Inovação e Arranjos Produtivos

Walber Santana

Diretor-Geral de Gestão

Rodrigo Miranda

Diretor-Geral de Infraestrutura

Camila Bandeira

Diretora-Geral de Promoção da Economia Criativa

João Victor Falcão

Superintendente Jurídico

José Maria Rodrigues

Diretor Executivo de Relacionamento e Desenvolvimento Institucional

Bruno Lira

Diretor Executivo de Incentivos Fiscais e Financeiros

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| 1. Apresentação da empresa..... | 04 |
| 1.1 Descrição da empresa..... | 04 |
| 1.2 Breve Histórico..... | 05 |
| 1.3 Objetivo Geral..... | 07 |
| 1.4 Principais números e Ações de 2025..... | 08 |
| 1.5 Público Interno e Externo..... | 09 |
| 2. Escopo de Atuação e Identidade Organizacional..... | 11 |
| 2.1 Atuação da ADEPE | 13 |
| 3. Análise do Ambiente..... | 14 |
| 4. Objetivos e Metas Estratégicas..... | 15 |
| 4.1 Segmentação dos Obejetivos Estratégicos | 17 |
| 5. Análise de Riscos | 28 |
| 6. Formulação da estratégia de longo prazo para o atingimento dos objetivosestratégicos..... | 37 |
| | |

1. Apresentação da Empresa

1.1. Descrição da Empresa

- * **Razão Social:** AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE PERNAMBUCO S.A.
- * **CNPJ:** 10.848.646/0001-87
- * **NIRE:** 26.3.0003353-4
- * **Sede:** Recife/PE
- * **Tipo de Estatal:** Sociedade de Economia Mista
- * **Acionista controlador:** Estado de Pernambuco
- * **Tipo societário:** Sociedade Anônima
- * **Tipo de capital:** Fechado
- * **Abrangência de atuação:** Local

A Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (ADEPE) é uma sociedade de economia mista vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDEC), instituída pela Lei Estadual nº 5.783, de 22 de dezembro de 1965, e posteriormente atualizada pela Lei nº 5.840, de 26 de agosto de 1966. Sua finalidade essencial é apoiar e induzir o desenvolvimento econômico do Estado, articulando políticas, programas e instrumentos que favoreçam a expansão produtiva, a competitividade empresarial e a geração de emprego e renda.

A partir do processo de reestruturação institucional iniciado em 2023, a ADEPE passou a alinhar suas funções e prioridades à nova diretriz estratégica do Governo de Pernambuco, que orienta a construção de um Estado mais próspero, justo, inovador e ambientalmente sustentável. Essa reorientação fortaleceu o papel da Agência como agente técnico-operacional do desenvolvimento, ampliando sua capacidade de articulação com empresas, municípios, instituições de pesquisa e setores produtivos.

Nesse contexto, a ADEPE apresenta sua Estratégia de Longo Prazo 2026–2030, elaborada em conformidade com a Lei Federal nº 13.303/2016, que regulamenta as práticas de governança, transparência e planejamento das empresas estatais. Este documento consolida a visão

estratégica da Agência para os próximos anos, definindo objetivos, prioridades e pilares de atuação necessários para promover o desenvolvimento econômico e social de Pernambuco.

A formulação da Estratégia de Longo Prazo contou com a colaboração ativa de gestores, técnicos e unidades estratégicas, assegurando diversidade de perspectivas, profundidade analítica e alinhamento institucional. O processo resultou em objetivos estruturantes que orientam a atuação da ADEPE nas áreas industrial, agroindustrial, comercial, de serviços, economia criativa, inovação, infraestrutura e desenvolvimento territorial.

A estratégia está alinhada ao Plano de Governo e estrutura-se em eixos que abrangem a atração de investimentos e a qualificação do ambiente de negócios; o fortalecimento das cadeias produtivas e dos Arranjos Produtivos Locais (APLs); o fomento à economia criativa, com destaque para o artesanato, a moda autoral, o design e a bebida regional; o estímulo à inovação e à transformação produtiva; a ampliação da interiorização do desenvolvimento; o incentivo às energias renováveis e à mineração sustentável; o apoio às exportações; e o fortalecimento dos mecanismos de governança, transparência e gestão orientada a resultados.

Esses eixos expressam o papel da ADEPE como agência articuladora e integradora das políticas de desenvolvimento econômico, conectando setores produtivos, territórios e oportunidades, e promovendo soluções capazes de elevar a competitividade, dinamizar a economia regional e sustentar o crescimento de Pernambuco de forma equilibrada e contínua.

A operacionalização dessas diretrizes, bem como o detalhamento dos instrumentos de execução, metas anuais, mecanismos de governança, monitoramento e alocação de recursos, é tratada de forma complementar no Plano de Negócios da ADEPE, elaborado em conformidade com a Lei Federal nº 13.303/2016. Dessa forma, os dois instrumentos se articulam de maneira integrada, assegurando coerência entre visão estratégica, capacidade de execução e geração de resultados públicos.

A publicação desta Estratégia reafirma o compromisso institucional da ADEPE com a criação de valor público, a sustentabilidade econômica e a integridade de suas ações. A Agência realiza monitoramento contínuo de seu desempenho, avaliando programas, projetos e resultados por meio de indicadores e ferramentas de gestão alinhadas às melhores práticas de governança pública.

Por meio de uma atuação integrada entre planejamento, execução e avaliação, a ADEPE fortalece sua capacidade de entregar resultados concretos à sociedade pernambucana. A alocação adequada de recursos financeiros, humanos e tecnológicos, somada a uma gestão orientada por dados e por evidências, assegura que a Agência continue contribuindo de maneira efetiva para o crescimento econômico, a competitividade regional e a prosperidade de Pernambuco, de forma inclusiva, inovadora e sustentável.

1.2. Breve Histórico

A Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco tem sua origem em 22 de dezembro de 1965, durante a gestão do Governador Paulo Pessoa Guerra, quando foi criada, por meio da Lei Estadual nº 5.783, como sociedade de economia mista sob a denominação inicial de **Companhia de Desenvolvimento de Pernambuco, Crédito, Financiamento e Investimento (Comper)**. Sua missão inicial era estruturar políticas públicas voltadas à industrialização e ao crescimento econômico do Estado.

Em 1966, com a promulgação da Lei Estadual nº 5.840, foi autorizada a subscrição de capital e consolidada sua atuação como agente indutor do desenvolvimento estadual. Ainda nesse período, a instituição passou a denominar-se **Companhia de Desenvolvimento de Pernambuco – Distritos Industriais (Comper-DI)**, assumindo formalmente as atividades de implantação, administração e alienação de áreas destinadas à instalação de empreendimentos industriais.

A primeira sede da instituição foi instalada no Distrito Industrial do Cabo de Santo Agostinho, em uma área superior a 700 hectares, onde se concentraram as primeiras iniciativas estruturantes para organização da base produtiva estadual.

Em 1968, durante o Governo Nilo Coelho, a Comper-DI passou a se chamar **Distritos Industriais de Pernambuco S/A (DI-PER)**, com transferência da sede para o Recife. Nessa fase, sua atuação foi ampliada para abranger também a criação de distritos comerciais e agroindustriais, bem como o estímulo à articulação econômica com outros estados e mercados externos.

Em 1972, a instituição foi rebatizada como **Companhia de Desenvolvimento Industrial de Pernambuco (DIPER)**, estabelecendo sua sede na Rua da Aurora, no bairro da Boa Vista, local atualmente ocupado pela Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado. Dois anos depois, em 1974, foi adquirida a sede definitiva localizada na Avenida Conselheiro Rosa e Silva, no bairro das Graças.

Em 1978, a então AD Diper teve participação relevante na concepção do **Complexo Industrial Portuário de Suape**, um dos projetos estruturantes mais significativos da economia pernambucana, iniciado a partir de estudos e articulações conduzidas no âmbito da Agência, durante o governo Eraldo Gueiros Leite.

Em 1992, sob a administração do Governador Joaquim Francisco, a instituição passou a denominar-se oficialmente **Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (AD Diper)**. Nesse mesmo período, a Agência adotou modelo de governança corporativa com a formalização de Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva, ampliando também sua área de atuação setorial para incluir, além dos setores industrial e agroindustrial, os segmentos comercial, de serviços, florestal e mineral.

A partir de 2000, a Agência assumiu papel de destaque na valorização da economia criativa, com a criação e coordenação da **Feira Nacional de Negócios do Artesanato (Fenearte)**, que rapidamente se consolidou como a maior feira de artesanato da América Latina. Em 2003, foi inaugurado o Centro de Artesanato de Pernambuco – Unidade Bezerros, reforçando a política de interiorização da economia criativa e de valorização da produção cultural regional.

Em 2007, durante o Governo Eduardo Campos e com a vinculação à recém-criada Secretaria de Desenvolvimento Econômico, a AD Diper passou a operar de forma ainda mais orientada à interiorização do desenvolvimento econômico, estimulando a atração de empresas para o interior do Estado, fortalecendo cadeias produtivas regionais e estruturando políticas voltadas aos Arranjos Produtivos Locais (APLs).

Em 2010, foi criada a Agência de Empreendedorismo de Pernambuco (AGE), posteriormente denominada Agefepe, ampliando a política estadual de crédito e financiamento e fortalecendo o ecossistema de desenvolvimento econômico sob coordenação estratégica da ADEPE.

Na década seguinte, a economia criativa consolidou-se como eixo permanente da atuação institucional. Em 2012, foi inaugurado o Centro de Artesanato de Pernambuco – Unidade Marco Zero. Em 2021, passou a funcionar, no mesmo complexo, a **Loja da Moda Autoral de Pernambuco**, voltada à valorização do design e da moda criativa local.

Em outubro de 2021, a Agência passou formalmente a adotar a **marca ADEPE**, substituindo a denominação AD Diper, como parte de um reposicionamento estratégico que incluiu a modernização da identidade institucional e o alinhamento a uma agenda contemporânea de desenvolvimento econômico baseada em inovação, sustentabilidade e economia criativa.

Em 2022, foi inaugurada a **Loja de Bebidas Artesanais de Pernambuco**, também localizada no Marco Zero, ampliando o apoio institucional às cadeias produtivas diferenciadas.

Ao longo de seis décadas de atuação, a ADEPE consolidou-se como entidade estratégica para o desenvolvimento econômico de Pernambuco, mantendo protagonismo em políticas públicas voltadas à atração de investimentos, à estruturação produtiva e à valorização das vocações regionais. Sua trajetória institucional reflete capacidade de adaptação, fortalecimento da governança e compromisso contínuo com o desenvolvimento sustentável e com a geração de oportunidades para a população pernambucana.

1.3. Objetivo Geral

Promover o desenvolvimento econômico sustentável de Pernambuco por meio da execução de políticas e instrumentos de fomento, atração de investimentos e fortalecimento das cadeias produtivas, com foco na interiorização, inovação e competitividade, assegurando governança moderna, integridade e eficiência na entrega de resultados públicos por meio de:

- * Atração de investimentos;
- * Melhoria do ambiente de negócios;
- * Implantação e requalificação de polos empresariais;
- * Fomento aos arranjos produtivos locais;
- * Fomento à economia criativa;
- * Fomento ao mercado de energias renováveis;
- * Estímulo ao adensamento das cadeias produtivas;
- * Fomento à mineração;
- * Estímulo às exportações.

1.4. Principais Números e Ações de 2025

- * O lançamento do **Invest Pernambuco (InvestPE)**, em 2025, marca a consolidação de um novo ciclo da política estadual de atração de investimentos.
- * Mais de **R\$ 6,3 bilhões, até novembro, de investimentos e aproximadamente 10.476 empregos previstos** ou anunciados por empresas apoiadas pela Adepe até novembro;
- * Foram aprovados até novembro/25 **203 projetos industriais** no Prodepe e Proind, representando em média **R\$ 971 milhões de investimentos** aprovados, com a previsão de **2.300 novos empregos gerados**.
- * Lançamentos do 3º edital do **Programa PE Produz com R\$ 16 milhões de investimento previsto** para fortalecimento dos Arranjos Produtivos;

- * Investimento previsto de mais de **35 milhões em obras de infraestrutura** para atração de empreendimentos e apoio aos municípios;
- * A **25ª FENEARTE** atingiu o público de **340 mil pessoas participantes** com a movimentação financeira **de R\$ 163 milhões e 700 espaços comercializados**;
- * Implantação da **Câmara Setoriais de Movelaria, em fevereiro, e do Café em agosto**. Ficando com 14 Câmaras Setoriais ativas: Apicultura, Aquicultura e Pesca, Audiovisual, Avicultura, Café, Energia, Gesso, Leite e Derivados, Logística, Movelaria, Ovinocaprinocultura, Sucroalcoleiro, Têxtil e Confecções, Turismo.
- * Excelência em Governança: **1º lugar no Índice de Adequação** das Estatais em 2025;
- * Conquista do **Selo de Boas Práticas** de Controle Interno em 2025.

1.5. Público Interno e Externo

A Adepe é administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria. O Conselho de Administração, órgão de deliberação colegiada, é constituído por:

- * 01 (um) representante do Acionista Majoritário;
- * 01 (um) representante dos Acionistas Minoritários;
- * 01 (um) membro independente;
- * 04 (quatro) membros de escolha da Assembleia Geral.

O Presidente do Conselho de Administração é eleito pela maioria dos presentes na Assembleia Geral que inaugura cada mandato.

A Agência conta ainda com Conselho Fiscal, funcionando de forma permanente, sendo composto por 03 (três) membros efetivos e de igual número de suplentes, sendo um conselheiro e seu respectivo suplente, indicados pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de Pernambuco.

O organograma da Adepe é composto por três níveis hierárquicos:

Nível estratégico: é composto pelo Conselho de Administração, que é o órgão máximo de deliberação da instituição, e pela Diretoria Colegiada, que é responsável pela gestão e execução das ações da Adepe.

Nível tático: é composto pelas Diretorias Gerais e Executivas e Superintendência, que são responsáveis por áreas específicas de atuação da Adepe.

Nível operacional: é composto pelas Unidades, que são responsáveis pela execução das ações das Diretorias Gerais e Executivas e Superintendência.

A seguir, é apresentado o organograma da Adepe:

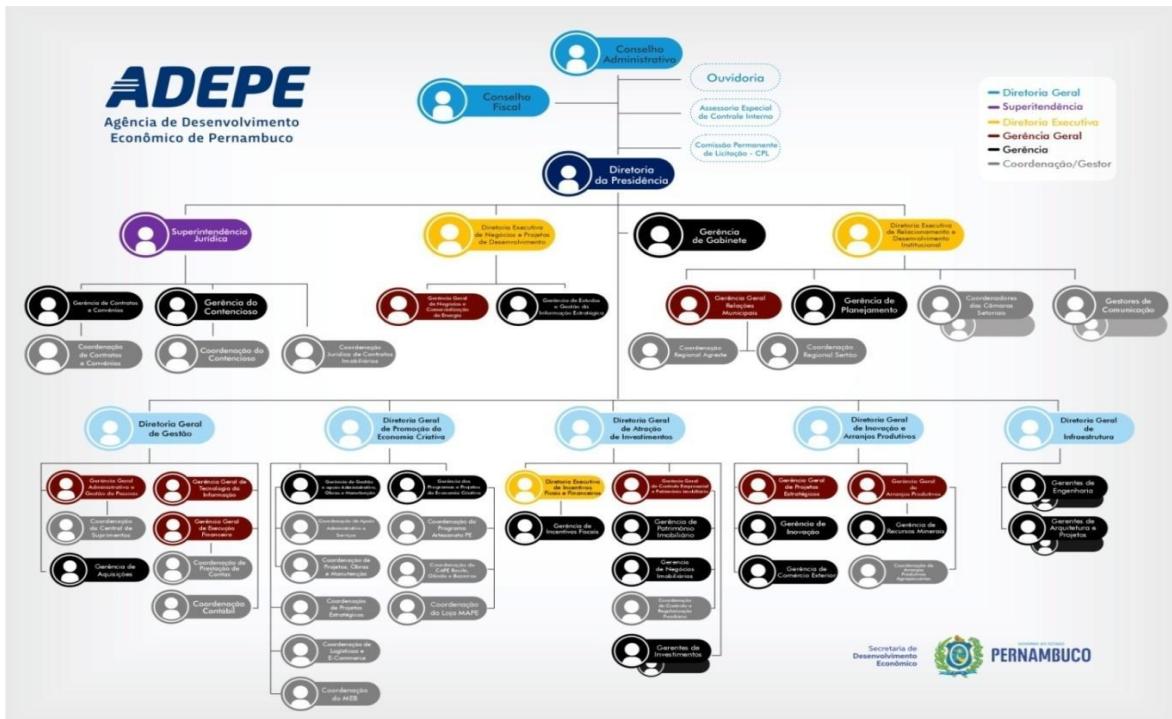


Imagen1:Organograma Atual

A Diretoria Colegiada da Adepe é composta por cinco diretores gerais que são responsáveis pela gestão e execução das ações, sob a orientação do Diretor-Presidente:

- * 01 Diretoria da Presidência;
 - * 01 Diretoria-Geral de Atração de Investimentos
 - * 01 Diretoria-Geral de Fomento, Inovação e Arranjos Produtivos;
 - * 01 Diretoria-Geral de Infraestrutura;
 - * 01 Diretoria-Geral de Promoção da Economia Criativa;
 - * 01 Diretoria-Geral de Gestão

Diante de tal formatação, as principais atribuições das Diretorias Gerais em 2026 estão devidamente comentadas abaixo:

A **Diretoria da Presidência** é responsável pela administração geral da Adepe, incluindo a representação institucional, a coordenação das atividades das diretorias e a execução das deliberações do Conselho de Administração.

A **Diretoria Geral de Atração de Investimentos** possui a responsabilidade de prospectar, atrair e apoiar a ampliação e o desenvolvimento de novos empreendimentos econômicos no Estado, dinamizando e incrementando as estruturas produtivas nos diversos setores econômicos.

A **Diretoria Geral de Inovação e Arranjos Produtivos** é responsável por promover o desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais (APLs), contribuindo para a geração de emprego e renda, o aumento da produtividade e a competitividade dos setores. As ações desenvolvidas pela Diretoria incluem fomento ao diálogo setorial por meio das câmaras setoriais, e ações nas áreas de mineração, energia renovável, exportação de empresas e inovação.

A **Diretoria Geral de Infraestrutura** é responsável pelos projetos de engenharia, execução e supervisão de obras e atividades de manutenção e infraestrutura de novos empreendimentos e fomento ao desenvolvimento econômico, bem como pela execução das ações necessárias para a manutenção e implantação dos polos empresariais da Adepe. Por se tratar de uma diretoria de atividade meio, servindo estratégicamente como um braço operacional para as ações da entidade.

A **Diretoria Geral de Promoção da Economia Criativa** possui a responsabilidade de fortalecer e visibilizar a economia criativa de Pernambuco em diversas linguagens da cultura, como a música, cultura popular, literatura, gastronomia, artes visuais, artes cênicas, moda e sobretudo, o artesanato, desde sempre a grande potência.

A **Diretoria Geral de Gestão** é responsável por apoiar e supervisionar as atividades administrativas, de TI, de recursos humanos, financeiras e a prestação de serviços e logística para todas as unidades da organização. Também é responsável pelo acompanhamento, controle e execução do repasse das obrigações pecuniárias decorrentes dos contratos de parceria público privada, firmados no âmbito do Programa de Parcerias Estratégicas de Pernambuco.

Para desenvolvimento das atividades a Adepe conta, **atualmente, com 354 colaboradores**, dos quais 31 são funcionários efetivos e 127 são ocupantes de cargos comissionados e 196 são terceirizados.

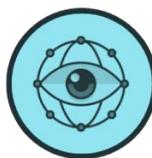
A ADEPE orienta sua atuação pelo compromisso com o desenvolvimento econômico sustentável e pela promoção de um ambiente favorável à inovação e à inclusão produtiva em Pernambuco. Sua estrutura operacional busca articular setor público, iniciativa privada e sociedade, garantindo coordenação efetiva das políticas e instrumentos de fomento. Com gestão eficiente dos recursos financeiros, tecnológicos e humanos, a Agência amplia a efetividade de suas entregas e assegura que seus programas gerem impacto real sobre a competitividade, o crescimento regional e a qualidade de vida da população pernambucana.

2. Escopo de Atuação e Identidade Organizacional

Para direcionar seus objetivos, a **identidade organizacional da Adepe** é sustentada por um conjunto de princípios, desdobrados em sua **missão, visão e valores**, que orientam a gestão e concretizam o impacto positivo do trabalho oferecido à sociedade.



Missão: *apoiar o desenvolvimento econômico e social do Estado por meio de ações indutoras e do apoio aos setores industrial, agroindustrial, comercial, de serviços e da economia criativa com foco em inovação.*



Visão: *alcançar a excelência no fomento ao desenvolvimento local, sendo referência nacional na inovação de processos, na gestão de recursos públicos e na parceria com o setor privado.*



Valores:

- *Excelência na prestação de serviços*
- *Inovação*
- *Eficácia econômico-financeira*
- *Valorização do capital humano*
- *Ética e transparéncia*

A ADEPE atua como uma agência estratégica do desenvolvimento econômico de Pernambuco, impulsionando iniciativas que ampliam a competitividade do Estado e geram valor público. Suas ações têm como fundamento o interesse coletivo e a missão de fortalecer setores produtivos, promover inovação e sustentar um crescimento regional equilibrado.

A atuação da Agência abrange a atração e expansão de investimentos produtivos, a qualificação contínua do ambiente de negócios, a implantação e gestão de polos empresariais, o fortalecimento dos Arranjos Produtivos Locais (APLs) e o estímulo à economia criativa, à mineração sustentável, às energias renováveis e ao adensamento das cadeias produtivas. A ADEPE também desempenha papel decisivo na ampliação das exportações e na inserção de Pernambuco em mercados nacionais e internacionais mais competitivos.

Para cumprir esses objetivos, a Agência opera com uma estrutura organizacional moderna e integrada, que articula setores como indústria, agroindústria, comércio, serviços, tecnologia da informação e economia criativa. Seus programas e instrumentos são conduzidos a partir de uma visão de futuro pautada na inovação, na sustentabilidade e na inclusão produtiva, conectando empresas, territórios e oportunidades estratégicas.

Essa atuação combinada, técnica, articuladora e territorial, fortalece cadeias produtivas regionais, apoia empreendimentos de diferentes portes e estimula práticas sustentáveis que ampliam a prosperidade em todo o Estado. O resultado é a consolidação de Pernambuco como um polo dinâmico, competitivo e capaz de atrair investimentos de maior complexidade econômica.

A seguir, apresentam-se as unidades que, de forma articulada, sustentam essa estratégia e garantem a presença da ADEPE em diferentes territórios, ampliando capilaridade, acesso e impacto das políticas públicas de desenvolvimento:

- * **Sede – Recife/PE**
- * **Loja Artesanato de Pernambuco e Museu Lula Cardoso – Bezerros/PE**
- * **Mercado Eufrásio Barbosa – Olinda/PE**
- * **Loja Artesanato de Pernambuco – Recife/PE**
- * **Loja de Moda Autoral de Pernambuco (Mape) – Recife/PE**
- * **Loja de Bebidas Artesanais de Pernambuco – Recife/PE**
- * **Unidade Avançada do Distrito Industrial – Petrolina/PE**
- * **Unidade Avançada – São Paulo/SP**
- * **Unidade Avançada – Caruaru/PE**

2.1. Atuação da ADEPE

A atuação da Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (ADEPE) está ancorada em uma trajetória histórica de antecipação de tendências e de capacidade de transformação econômica. Pernambuco construiu, ao longo do tempo, uma vocação para inovar, empreender e articular desenvolvimento, combinando tradição produtiva, diversidade cultural e abertura a novas dinâmicas econômicas. Essa capacidade de antever o futuro se manifesta, continuamente, na construção de novos caminhos de crescimento e na consolidação de ambientes favoráveis ao investimento e à geração de valor.

Nesse contexto, a estratégia de promoção de investimentos do Estado, materializada por iniciativas como o Invest Pernambuco que marca uma mudança fundamental de paradigma: a transição de um modelo baseado puramente em incentivos fiscais para uma estratégia integrada de **inteligência territorial, infraestrutura e sustentabilidade**. Mais do que atrair capital, o foco é criar valor local, reduzir desigualdades e preparar o estado para a Nova Economia.

Inserida em um mercado amplo e diversificado, a Agência opera sobre setores estratégicos e cadeias produtivas tradicionais e emergentes, mobilizando instrumentos de política pública, programas de fomento e soluções especializadas voltadas à melhoria do ambiente de negócios, à atração e implantação de investimentos e ao fortalecimento da competitividade estadual. Sua atuação se caracteriza pela diversidade setorial, pela abrangência territorial, com presença efetiva em todas as regiões de Pernambuco, e por uma abordagem multiescalar, que integra prioridades governamentais, demandas empresariais e vocações regionais.

No âmbito de suas frentes estruturadoras, a ADEPE desenvolve ações voltadas à implantação e gestão de polos empresariais, ao fortalecimento dos Arranjos Produtivos Locais (APLs), ao adensamento e à modernização das cadeias produtivas e à interiorização do desenvolvimento econômico. Complementarmente, exerce papel relevante na dinamização da economia criativa, incluindo o artesanato, a moda, a bebida e outras expressões culturais com potencial econômico, no incentivo às exportações, na promoção das energias renováveis e na agenda de apoio ao setor mineral, ampliando a inserção de Pernambuco nas cadeias nacionais e globais de valor.

Com estrutura organizacional alinhada às suas áreas estratégicas de atuação, a Agência opera de forma articulada com órgãos governamentais, setor produtivo, instituições de ciência, tecnologia e inovação e organizações representativas. Essa atuação sistêmica permite reduzir barreiras produtivas, fortalecer vocações regionais e viabilizar uma transição produtiva compatível com os desafios contemporâneos, assegurando que o investimento em Pernambuco esteja associado a planejamento, segurança institucional e geração de resultados sustentáveis no curto e no longo prazo.

3. Análise do Ambiente

A análise do ambiente evidencia que o arcabouço institucional da ADEPE oferece os fundamentos necessários para a execução de seus Objetivos Estratégicos. O portfólio robusto de instrumentos de desenvolvimento e a reputação consolidada junto ao mercado garantem à Agência a credibilidade necessária para liderar a dinamização da economia estadual, a atração de investimentos e o fortalecimento das cadeias produtivas, permitindo uma atuação coordenada em diferentes setores e territórios para impulsionar a competitividade de Pernambuco.

A presença territorial estratégica, aliada à atuação nos Arranjos Produtivos Locais e em setores de vanguarda, como a Economia Criativa e a Nova Economia, é o motor para a interiorização do desenvolvimento e valorização das vocações regionais. A liderança nesses segmentos, somada à segurança jurídica dos incentivos, posiciona a ADEPE como agente essencial na promoção de inovação, na inclusão produtiva e na atração de empreendimentos alinhados a modelos econômicos mais sustentáveis.

Para sustentar esse protagonismo, a estratégia prioriza a evolução da governança e o fortalecimento da gestão institucional. O reconhecimento da necessidade de modernizar processos e ampliar a automação de dados traduz-se no compromisso com a transformação digital e a gestão orientada a resultados. Superar esses desafios operacionais é o passo decisivo para dotar a Agência da agilidade, do uso estratégico de dados e da inteligência institucional exigidos para maximizar o impacto de suas iniciativas.

As oportunidades externas mapeadas convergem para o objetivo de posicionar Pernambuco em novos ciclos de crescimento, especialmente aqueles associados à reindustrialização, à economia verde, à transição energética e à ampliação das exportações. O novo contexto tributário e a expansão dos mercados internacionais criam condições favoráveis para que a ADEPE amplie sua atuação como agente articulador de investimentos, inovação e desenvolvimento territorial.

Por fim, as ameaças identificadas reforçam a necessidade de uma estratégia adaptativa e resiliente. A intensificação da competição entre estados, as incertezas macroeconômicas e os riscos climáticos exigem que os Objetivos Estratégicos da ADEPE estejam ancorados em uma governança sólida e em uma capacidade de resposta rápida. Assim, a eficiência operacional e a antecipação de cenários tornam-se os pilares para garantir a sustentabilidade do desenvolvimento estadual em um ambiente externo em constante transformação.

4. Objetivos e Metas Estratégicas



Os objetivos e metas estratégicas da Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (ADEPE) orientam a atuação institucional no horizonte 2026–2030 e refletem as diretrizes do Governo do Estado, em convergência com o Plano Plurianual (PPA 2024–2027), as políticas públicas de desenvolvimento e os princípios de governança estabelecidos pela Lei Federal nº 13.303/2016. Esses direcionadores organizam as prioridades da Agência e asseguram alinhamento institucional, continuidade administrativa e foco em resultados.

As metas estratégicas traduzem os objetivos em entregas mensuráveis, permitindo acompanhamento sistemático do desempenho institucional e avaliação contínua da contribuição da ADEPE para o desenvolvimento econômico do Estado. Essa lógica orientada a resultados fortalece a previsibilidade da gestão, amplia a transparência e assegura aderência ao modelo de controle adotado pelos órgãos de fiscalização interna e externa.

A gestão de riscos permanece integrada ao processo de planejamento e execução das ações, contemplando riscos macroeconômicos, regulatórios, ambientais, operacionais e setoriais. A Agência adota abordagem preventiva, combinando monitoramento de indicadores críticos, revisão periódica de processos, atualização normativa e fortalecimento da capacidade técnica,

de forma a preservar a eficiência institucional e a continuidade das políticas públicas implementadas.

A transformação digital consolida-se como elemento estruturante da Estratégia 2026, promovendo integração sistêmica, automação de rotinas, gestão orientada por dados e aceleração da capacidade de resposta organizacional. O uso de ferramentas analíticas, sistemas de informação e soluções tecnológicas fortalece a tomada de decisão e amplia a efetividade dos instrumentos de fomento, atração de investimentos e apoio ao setor produtivo.

Com abordagem integrada que articula governança, inteligência institucional, inovação aplicada e desenvolvimento territorial, a ADEPE assegura que sua atuação produza resultados mensuráveis e sustentáveis. Essa estratégia fortalece o papel da Agência como instituição técnica e executora de políticas públicas de desenvolvimento, contribuindo para que Pernambuco avance em competitividade, geração de oportunidades, inclusão produtiva e valorização de seus ativos econômicos de forma consistente ao longo do tempo.

4.1. Segmentação dos Objetivos Estratégicos

| OBJETIVO ESTRATÉGICO: Dinamizar o Crescimento Econômico Sustentável e Competitivo | | | | | | | |
|--|---|---|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| DIRETORIA | OKR | | META 2026 | META 2027 | META 2028 | META 2029 | META 2030 |
| | OBJETIVO | RESULTADO-CHAVE | | | | | |
| Diretoria Executiva de Inovação Econômica | Gerar inteligência territorial e de investimentos para orientar decisões estratégicas da ADEPE | Mapear as vocações econômicas, oportunidades de investimento e cadeias produtivas distribuídas pelas 12 RDs | 100% | * | 100% | * | 100% |
| | | Implementar plataforma de acompanhamento das vocações econômicas e oportunidades de investimentos por RD | 100% | * | * | * | * |
| Diretoria Executiva de Inovação Econômica | Transformar o Plano de Atração de Investimentos e Desenvolvimento em uma plataforma contínua de inovação econômica e competitividade regional para Pernambuco | Gerar leads qualificados por Região de Desenvolvimento, totalizando 120 potenciais investidores para projetos ou parcerias estratégicas | 120 | 120 | 120 | 120 | 120 |
| | | Formar Rede de Agentes de Inovação e Sustentabilidade de Pernambuco | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| | | Elaborar do plano de atração de investimentos e desenvolvimento regional de Pernambuco | 100% | * | * | * | * |
| Diretoria Executiva de Incentivos Fiscais e Financeiros | Fortalecer a atração de investimentos no novo cenário tributário | Aumentar o volume total de investimentos aprovados via Prodepe e Proind | 5% | 6% | 7% | 8% | 10% |
| | | Participar de ações de prospecção e divulgação dos programas de incentivos fiscais no interior do Estado | 04 | 04 | 04 | 02 | 02 |
| | | Implantar relatório simplificado de sustentabilidade nas análises técnicas dos projetos incentivados | 100% | * | * | * | * |

| | | | | | | | |
|---|---|---|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | | Acompanhar sistematicamente as empresas incentivadas, qualificando dados sobre investimentos, empregos e recolhimento da taxa de administração da ADEPE | 100 | 110 | 120 | 130 | 140 |
| | | Dispor de análise estruturada sobre o impacto projetado da reforma tributária na atração de investimentos em Pernambuco, para subsidiar a política de incentivos e a estratégia de promoção do Estado | 01 | * | * | * | * |
| Diretoria Executiva de Relacionamento e Desenvolvimento Institucional | Fortalecer o setor mineral de Pernambuco com inteligência técnica e articulação estratégica | Articular e reunir atores estratégicos do setor mineral por meio de eventos técnicos e institucionais | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| | | Executar levantamentos técnicos de campo em áreas de interesse mineral | 04 | 04 | 04 | 04 | 04 |
| | | Viabilizar o Estudo Geoeconômico de Pernambuco como instrumento estratégico para o desenvolvimento do setor | 100% | * | * | * | * |
| Diretoria-Geral de Fomento, Inovação e Arranjos Produtivos | Fortalecer os Arranjos Produtivos Locais (APLs) e ampliar a inclusão produtiva, com foco no desenvolvimento territorial e na agregação de valor | Gerar análises técnicas por segmento e por território, aplicáveis às políticas de fomento e desenvolvimento dos Arranjos Produtivos Locais | 18 | 20 | 22 | 24 | 26 |
| | | Sistematizar o controle do volume de investimentos destinados aos arranjos produtivos nas Regiões de Desenvolvimento de Pernambuco | R\$ 20.000.000 | R\$ 20.000.000 | R\$ 20.000.000 | R\$ 20.000.000 | R\$ 30.000.000 |
| Diretoria-Geral de Fomento, Inovação e Arranjos Produtivos | Impulsionar a implementação das Indicações Geográficas de Pernambuco, fortalecendo cadeias produtivas e promovendo desenvolvimento econômico regional | Viabilizar a estruturação de potenciais Indicações Geográficas em Pernambuco por meio de diagnósticos técnicos qualificados | 16 | * | * | * | * |
| | | Obter o reconhecimento das Indicações Geográficas submetidas ao INPI | 30% | 50% | 20% | * | * |
| Diretoria-Geral de Fomento, Inovação e | Consolidar as Câmaras Setoriais da ADEPE como instâncias permanentes | Operacionalizar as Câmaras Setoriais como instâncias permanentes de articulação e formulação de políticas públicas | 18 | 22 | 25 | 28 | 28 |

| | | | | | | | |
|--|---|--|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Arranjos Produtivos | de articulação, escuta e monitoramento das políticas de fomento, inovação e comércio exterior | Assegurar participação institucional em reuniões das Câmaras Setoriais | 20 | 22 | 24 | 26 | 28 |
| Diretoria-Geral de Infraestrutura | Qualificar e expandir a infraestrutura econômica de Pernambuco por meio da requalificação de polos empresariais e equipamentos municipais | Investimento total em obras de infraestrutura | R\$ 30.000.000 | R\$ 10.000.000 | R\$ 10.000.000 | R\$ 10.000.000 | R\$ 10.000.000 |
| | | Investimento em obras de implantação ou requalificação em Polos Empresariais da Adepe | R\$ 5.000.000 |
| | | Investimento em obras de requalificação de equipamentos municipais | R\$ 25.000.000 | R\$ 5.000.000 | R\$ 5.000.000 | R\$ 5.000.000 | R\$ 5.000.000 |
| | | Executar o conjunto de obras previstas para o exercício | 07 | 07 | 07 | 07 | 07 |
| | | Realizar mais de 50% do orçamento previsto para obras (contratadas e convênios) executado no exercício | 50% | 50% | 50% | 50% | 50% |
| Diretoria-Geral de Promoção da Economia Criativa | Fortalecer e requalificar equipamentos da Economia Criativa da ADEPE, ampliando sua capacidade de atuação e de impacto | Requalificar conceitual e estruturalmente o Armazém 11 | 80% | 20% | * | * | * |
| | | Requalificar o Centro de Artesanato de Bezerros, Mercado Eufrásio Barbosa, Loja do Shopping Recife e Loja do Shopping Tacaruna | 20% | 20% | 20% | 20% | 20% |
| | | Garantir operação ativa da Unidade Móvel nos municípios pernambucanos. | 12 | 24 | 24 | 24 | 24 |
| | | Avaliar o nível de satisfação dos artesãos cadastrados no Centro de Artesanato de PE | 70% | 75% | 80% | 85% | 90% |
| | | Garantir a ocupação qualificada e coerente com a vocação e com os modelo de uso de cada espaço - MEB e Bezerros | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 |
| Diretoria-Geral de Promoção da Economia Criativa | Ampliar e diversificar o portfólio de apoios oferecidos aos diferentes setores da Economia Criativa | Potencializar o volume financeiro em rodadas de negócios na Fenearte | R\$ 500.000 | R\$ 550.000 | R\$ 600.000 | R\$ 650.000 | R\$ 700.000,00 |
| | | Apoiar a participação de artesãos em feiras nacionais | 20 | 20 | 30 | 30 | 35 |
| | | Apoiar a participação de empreendedores da Economia Criativa em feiras, festivais e/ou eventos de mercado nacionais. | 40 | 45 | 45 | 50 | 50 |

| Diretoria-Geral de Promoção da Economia Criativa | Ampliar a visibilidade e o alcance dos empreendedores e produtos da Economia Criativa pernambucana, fomentando seu reconhecimento e acesso a novos mercados | Promover as marcas da MAPE no estado de Pernambuco | 04 | 05 | 06 | 07 | 08 |
|--|---|--|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | | Aumentar o engajamento de cada uma das redes sociais do Armazém 11 (CAPE, MAPE e Bebidas) | 10% | 15% | 20% | 30% | 40% |
| Diretoria-Geral de Atração de Investimentos | Alavancar investimentos produtivos para Pernambuco, ampliando o volume captado e seu impacto econômico nas Regiões de Desenvolvimento | Aumentar o número de empresas <u>atraídas/anunciadas</u> para implantação em Pernambuco com apoio da ADEPE | 50 | 55 | 60 | 65 | 70 |
| | | Aumentar o número de empresas já instaladas que <u>ampliam</u> seus investimentos em Pernambuco com apoio da ADEPE | 80 | 85 | 90 | 95 | 100 |
| | | Consolidar o volume <u>total de investimentos</u> atraídos/anunciados por empresas no Estado | R\$ 3.500.000.000 | R\$ 4.100.000.000 | R\$ 4.600.000.000 | R\$ 5.000.000.000 | R\$ 5.000.000.000 |
| | | <i>Ampliar o volume anual de <u>investimentos</u> atraídos/anunciados, por meio da ADEPE</i> | R\$ 1.000.000.000 | R\$ 1.200.000.000 | R\$ 1.300.000.000 | R\$ 1.400.000.000 | R\$ 1.400.000.000 |
| | | <i>Acompanhar o volume anual de <u>investimentos</u> atraídos/anunciados no Estado</i> | R\$ 2.500.000.000 | R\$ 2.900.000.000 | R\$ 3.300.000.000 | R\$ 3.600.000.000 | R\$ 3.600.000.000 |
| | | Consolidar o <u>total de empregos</u> previstos nos investimentos anunciados no Estado | 6500 | 7000 | 7400 | 7700 | 7700 |
| | | <i>Elevar a <u>geração de empregos</u> prevista nos investimentos apoiados pela ADEPE</i> | 2500 | 2700 | 2800 | 2900 | 2900 |
| | | <i>Acompanhar, a <u>geração de empregos</u> prevista em investimentos divulgados pelo Estado</i> | 4000 | 4300 | 4600 | 4800 | 4800 |
| OBJETIVO ESTRATÉGICO: Impulsionar a Inovação e a Competitividade Nível Global | | | | | | | |
| DIRETORIA | OKR | | META 2026 | META 2027 | META 2028 | META 2029 | META 2030 |
| | OBJETIVO | RESULTADO-CHAVE | | | | | |

| | | | | | | | |
|--|--|---|------|------|------|------|------|
| Diretoria Executiva de Incentivos Fiscais e Financeiros | Ampliar a efetividade do INOVAR e fortalecer o uso estratégico dos incentivos fiscais como instrumento de inovação e competitividade empresarial | Normatizar o INOVAR, em parceria com a SEFAZ e a comissão técnica | 100% | * | * | * | * |
| | | Disponibilizar análise anual de desempenho das empresas incentivadas como instrumento para ajuste das estratégias de fomento e inovação | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% |
| | | Promover eventos técnicos anuais com participação da Sefaz, ICTs e empresas incentivadas voltados à divulgação e esclarecimentos sobre o INOVAR | 02 | 02 | 02 | 02 | 02 |
| Diretoria-Geral de Fomento, Inovação e Arranjos Produtivos | Estruturar e fomentar ecossistemas de inovação e transformação digital, apoiando empresas, startups e setores estratégicos de Pernambuco | Selecionar e acompanhar empresas tradicionais ao longo da execução do programa Ponte Tech | 240 | * | * | * | * |
| Diretoria-Geral de Fomento, Inovação e Arranjos Produtivos | Promover a internacionalização das empresas pernambucanas e ampliar o acesso aos mercados internacionais | Capacitar e certificar empresas com potencial exportador através do programa Exporta PE | 25 | 26 | 27 | 28 | 30 |
| | | Dispor de análise estruturada sobre o desempenho do Programa Exporta PE para subsidiar sua revisão e expansão | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Diretoria-Geral de Promoção da Economia Criativa | Expandir de forma estratégica a presença internacional da Economia Criativa de Pernambuco, impulsionando negócios, visibilidade e competitividade global dos setores | Aumentar as vendas realizadas fora do país pelas marcas do Armazém 11 | 20% | 25% | 30% | 35% | 40% |
| | | Fomentar a presença de empreendedores criativos pernambucanos em eventos e feiras internacionais | 12 | 15 | 20 | 25 | 30 |
| | | Atender produções audiovisuais nacionais e internacionais impactando diversos setores produtivos pernambucanos | 02 | 03 | 04 | 05 | 06 |
| Diretoria-Geral de Atração de | Expandir a Inserção Competitiva de | Apoiar feiras regionais para fortalecer os empreendimentos locais | 05 | 05 | 05 | 05 | 05 |

| | | | | | | | |
|---|---|---|-----|-----|-----|-----|-----|
| Investimentos | Pernambuco no Cenário Econômico Global | Ampliar visibilidade do Estado de Pernambuco juntos aos investidores através da participação de eventos em outras regiões do país | 02 | 02 | 02 | 02 | 02 |
| | | Ampliar visibilidade do Estado de Pernambuco juntos aos investidores através da participação de eventos internacionais | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Diretoria-Geral de Atração de Investimentos | Potencializar a atração de investimentos a partir da prospecção estratégica em mercados globais | Aumentar a participação em feiras e eventos nacionais e internacionais com o objetivo de expandir a rede de contatos da ADEPE | 16 | 18 | 20 | 22 | 24 |
| | | Intensificar a prospecção ativa de empresas nacionais e internacionais, em conformidade com a política de atração | 300 | 325 | 350 | 375 | 400 |

OBJETIVO ESTRATÉGICO:
Consolidar uma Governança Moderna e Maximizar o Potencial do Capital Intelectual

| DIRETORIA | OKR | | META 2026 | META 2027 | META 2028 | META 2029 | META 2030 |
|---|--|---|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | OBJETIVO | RESULTADO-CHAVE | | | | | |
| Diretoria Executiva de Inovação Econômica | Estruturar e colocar em plena operação o CEIVA como centro interdisciplinar de pesquisa aplicada, alinhado às prioridades estratégicas de Pernambuco | Implantar o CEIVA como braço técnico da ADEPE para subsidiar políticas públicas por meio de ciência aplicada e inovação em economia sustentável | 100% | * | * | * | * |
| Diretoria Executiva de Incentivos Fiscais | Aprimorar a gestão e a integração técnica para garantir eficiência e transparência nos incentivos fiscais | Instituir o Relatório Anual de Cumprimento (RAC) como instrumento regular de monitoramento e análise de informações econômicas dos incentivos | 100% | * | * | * | * |
| Diretoria-Geral de Gestão | Elevar a Felicidade Interna no Trabalho (FIT), transformando a ADEPE em um ambiente | Implementar e desenvolver o Programa de Felicidade no Trabalho (PFT) | 03 | 12 | 12 | 12 | 12 |

| | | | | | | | |
|---------------------------|--|--|------|-----|-----|-----|-----|
| | estimulante, humano, inovador e sustentável, garantindo performance de excelência | Garantir que 70% dos colaboradores participem de pelo menos um treinamento anual | 70% | 70% | 70% | 70% | 70% |
| | | Formar 90% dos gestores no módulo “Liderança Humanizada e de Alta Performance”, alinhado ao Programa de Felicidade | 90% | 90% | 90% | 90% | 90% |
| Diretoria-Geral de Gestão | Estruturar a base tecnológica para consolidar uma gestão orientada por evidências na ADEPE, garantindo sistemas, dados e ferramentas que permitam decisões rápidas, seguras e fundamentadas para o aprimoramento da experiência dos usuários internos e externos | Implementar dashboards gerenciais integrados às bases institucionais, garantindo atualização automática e uso pelas gerências e diretorias no apoio a decisão estratégica | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 |
| | | Inserir os 10 artefatos de informação mais utilizados pelas gerências (planilhas, formulários, relatórios) a sistemas ou BI, eliminando retrabalho e garantindo consistência institucional | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 |
| | | Construir um inventário institucional dos artefatos de informação (planilhas, relatórios, formulários e bases), e priorizar os principais artefatos, definindo requisitos para migração a sistemas ou BI no primeiro trimestre | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 |
| | | Modernizar e simplificar o atendimento aos usuários externos, adotando soluções digitais que tornem os serviços da ADEPE mais ágeis, acessíveis e eficientes | 02 | 02 | 02 | 02 | 02 |
| | | Implantar anualmente pelo menos um robô de IA para automatizar um processo estratégico da organização | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Diretoria-Geral de Gestão | Consolidar a cultura de processos, projetos e | Estruturar o Escritório de Projetos Consultivo da ADEPE até 2026 | 100% | * | * | * | * |

| | | | | | | | |
|---------------------------|---|--|------|-----|-----|-----|-----|
| | inovação, utilizando essas práticas como instrumentos estratégicos para fortalecer resultados, elevar a eficiência e ampliar o impacto institucional da ADEPE | Identificar, Documentar e Padronizar os macroprocessos da Agência até 2026 | 100% | * | * | * | * |
| | | Promover ciclos anuais de inovação institucional com ao menos uma solução implementada | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Diretoria-Geral de Gestão | Transformar dados em alta performance, convertendo informações dispersas em inteligência acionável para acelerar resultados da ADEPE | Estruturar o Observatório de Dados da ADEPE até 2027, com governança definida, arquitetura informacional organizada e dashboards estratégicos disponíveis para a gestão | 50% | 50% | * | * | * |
| | | Implantar o modelo institucional de planejamento e monitoramento, com metodologia definida, fluxo padronizado, indicadores estruturados e rituais periódicos de acompanhamento | 100% | * | * | * | * |
| | | Assegurar a regularidade das reuniões de monitoramento previstas no ciclo de gestão. | 90% | 90% | 90% | 90% | 90% |
| | | Realizar reuniões de balanço institucional de OKR (Radar estratégico) | 04 | 04 | 04 | 04 | 04 |
| Diretoria-Geral de Gestão | Elevar a qualidade, integridade e rastreabilidade das informações contábeis, financeiras e orçamentárias, fortalecendo a governança e a tomada de decisão institucional | Implantar painel integrado com informações contábeis, financeiras e orçamentárias, atualizado mensalmente e disponível às gerências | 01 | * | * | * | * |
| | | Implementar três instrumentos institucionais de acompanhamento e controle mensal assegurando sua padronização, funcionamento e uso pelas áreas responsáveis | 03 | * | * | * | * |
| | | Atingir o percentual de 90% de execução orçamentária | 90% | 90% | 90% | 90% | 90% |

| | | | | | | | |
|-----------------------------------|---|---|------|-----|-----|-----|-----|
| | | Realizar encontros periódicos entre orçamento e as equipes que lançam no Sankhya para aprimorar a qualidade dos registros | 03 | 02 | 01 | 01 | 01 |
| Diretoria-Geral de Gestão | Elevar a maturidade financeira e de controle das lojas, reduzindo perdas e garantindo informações precisas para decisões estratégicas | Alcançar, até 2030, um índice de perdas alinhado aos parâmetros de eficiência adotados pelo mercado, por meio de controle, monitoramento e melhoria contínua dos processos internos | 10% | 8% | 5% | 3% | 2% |
| | | Implementar a rotina de realização de inventário periódico das lojas | 04 | 04 | 04 | 04 | 04 |
| | | Recuperar e retornar ao estoque 50% das peças avariadas | 50% | 55% | 60% | 65% | 70% |
| Diretoria-Geral de Gestão | Tornar o processo de aquisições e licitações mais ágil, previsível e alinhado às necessidades institucionais | Implantar o mapa anual de compras contemplando 100% das demandas das gerências | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| | | Realizar reuniões mensais com cada Unidade Demandante de alinhamento entre compras e áreas demandantes | 36 | 18 | 06 | 06 | 06 |
| | | Padronizar 100% dos Termos de Referência e Especificações Técnicas | 100% | 0% | 0% | 0% | 0% |
| | | Implementar painel de monitoramento dos processos de compras com atualização sistemática | 100% | 0% | 0% | 0% | 0% |
| | | Implantar checklist para 100% dos processos de aquisições | 100% | * | * | * | * |
| Diretoria-Geral de Infraestrutura | Garantir a gestão eficiente da infraestrutura física e patrimonial da ADEPE, atendendo de forma ágil | Reduzir inconsistências e devoluções de processos em 40%, até o 1º semestre | 40% | 30% | 20% | 10% | 10% |
| | | Atender mais de 80% dos chamados de manutenção predial da ADEPE durante o ano | 80% | 80% | 80% | 80% | 80% |

| | | | | | | | |
|---|--|---|------|-----|-----|-----|-----|
| | e organizada às demandas de manutenção e regularização fundiária | | | | | | |
| Diretoria-Geral de Infraestrutura | Garantir a gestão eficiente da infraestrutura física e patrimonial da ADEPE, atendendo de forma ágil e organizada às demandas de manutenção e regularização fundiária | Atender mais de 60% das demandas de Regularização Fundiária da ADEPE durante o ano | 60% | 60% | 60% | 60% | 60% |
| Diretoria-Geral de Atração de Investimentos | Consolidar a gestão de relacionamento e pós-atendimento às empresas vinculadas à ADEPE, garantindo acompanhamento ativo e articulação de soluções para melhorar suas condições de operação no Estado | Monitorar as empresas acompanhadas que possuem contratos imobiliários ou relações com a ADEPE | 80 | 85 | 90 | 95 | 100 |
| Diretoria-Geral de Atração de Investimentos | Consolidar a gestão de relacionamento e pós-atendimento às empresas vinculadas à ADEPE, garantindo acompanhamento ativo e articulação de soluções para melhorar suas condições de operação no Estado | Fortalecer o pós-atendimento às empresas, qualificando as demandas intermediadas ou articuladas pela ADEPE junto a parceiros estratégicos | 85 | 85 | 85 | 85 | 85 |
| Superintendência Jurídica | Fortalecer a conformidade regulatória e a gestão de riscos, | Estruturar a função de governança jurídica e societária como instância permanente de suporte à conformidade institucional | 100% | * | * | * | * |

| | | | | | | | |
|---------------------------|---|--|------|----|------|----|------|
| | garantindo segurança jurídica, integridade institucional e sustentabilidade da atuação da ADEPE | Assegurar a atualização sistemática dos instrumentos legais e das políticas internas da área jurídica, garantindo aderência às normas vigentes | 100% | * | * | * | * |
| | | Revisar instrumentos legais e atualizar 100% das políticas internas da SJ a cada 2 anos para garantir conformidade com as leis e regulamentos mais recentes | 100% | 0% | 100% | 0% | 100% |
| Superintendência Jurídica | Aprimorar a colaboração interdepartamental, fortalecendo a comunicação, o alinhamento técnico e a qualidade das demandas entre as áreas | Promover espaços estruturados de diálogo interdepartamental para alinhar fluxos, responsabilidades e compreensão das necessidades legais de toda organização | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| | | Estruturar instrumentos orientadores para qualificar as demandas encaminhadas pelas unidades demandantes às áreas técnicas | 02 | 02 | 02 | 02 | 02 |

5. Análise de Riscos

O processo de gestão de riscos na Adepe envolve a aplicação sistemática de políticas, procedimentos e práticas para as atividades de comunicação e consulta, estabelecimento do contexto e avaliação, tratamento, monitoramento, análise crítica, registro e relato de riscos.

Este processo é ilustrado na figura seguinte:



Assim, busca-se ter um panorama da situação atual no que se **entende por riscos** – escopo, contexto e critério -, a **mensuração** – identificação, análise e avaliação -, e a **gestão aplicada** – tratamentos -, considerando-se contextos interno e externo, utilizando-se as recomendações da Secretaria Geral da Controladoria – SCGE/PE, mais especificamente Gestão de Risco em 7 passos e a *ISO 31000*, e são aplicadas, subsidiariamente, outras normas – *COSO ICIF*, *COSO ERM* e *Orange Book*-, considerando-se ainda as forças e as fraquezas, as oportunidades e as ameaças – *SWOT*, incertezas, fontes, consequências, probabilidade, eventos, cenários, controles preventivo e de detecção e eficácia destes.

Com esse levantamento é possível conhecer e analisar o Nível de Confiança do Controle, **definir** o Risco Residual e **validar** o Risco Inerente. Posteriormente, podem-se **definir** novas medidas de controle e aprimoramento das medidas existentes e **elaborar** um plano de tratamento.

Risco – Efeito da incerteza nos objetivos!

- * **Identificação dos Riscos** > considerando o escopo, identificam-se as causas, os eventos e as consequências
- * **Avaliação dos Controles** > identificam-se os controles existentes para mitigação dos riscos encontrados, são estes avaliados e classificados (inexistente, fraco, médio, satisfatório e forte)
- * **Cálculo dos Riscos Residuais** > considerando os riscos encontrados (risco inerente) e os controles existentes, e ainda a probabilidade e o impacto, tem-se a definição do risco residual
- * **Validação do Risco Inerente** > verifica-se se os níveis de risco inerente estão de acordo com a realidade apresentada
- * **Definição das Medidas** > considerando-se o apetite e a tolerância, e se cada risco é chave ou não, mensura-se nova medida de controle – aceitar, transferir, mitigar, evitar.
- * **Plano de Tratamento** > especificam-se as opções de tratamento que serão implementadas, os responsáveis e os prazos, de forma que os envolvidos tenham compreensão e haja o monitoramento da implantação do plano.

A matriz de riscos apresentada pela ADEPE no Plano Anual 2025 é um instrumento essencial para a gestão estratégica da organização. Ela detalha os principais eventos de risco que podem impactar as operações e objetivos da Agência, identificando suas causas, consequências, controles existentes, e avaliando os níveis de **risco inerente (RI)** e **risco residual (RR)**.

Os riscos identificados foram classificados de acordo com sua **criticidade**, levando em conta a probabilidade de ocorrência e o impacto potencial. Veja a seguir o detalhamento:

| ANÁLISE | | | | CONTROLE | VALIDAÇÃO | | |
|---------|--------------------------------------|--|--|--|-----------------|--------------|-----------------|
| NR | EVENTO ¹ | CAUSAS | CONSEQUÊNCIAS | Descrição | RI ² | CONTROLE | RR ³ |
| R1 | INSTABILIDADE ECONÔMICA | ALTA DOS JUROS; INFLAÇÃO; DESVALORIZAÇÃO CAMBIAL; CONTROLE FISCAL | REDUÇÃO DE INVESTIMENTOS; REDUÇÃO NA ATRAÇÃO; AUMENTO DE CUSTOS | MONITORAMENTO DE INDICADORES ECONÔMICOS; AUMENTO CAPTAÇÃO; PROJEÇÃO DE MECANISMOS DE COMPENSAÇÃO | CRÍTICO | SATISFATÓRIO | MUITO ALTO |
| R2 | MUDANÇAS NA LEGISLAÇÃO AMBIENTAL | NOVAS RESTRIÇÕES AMBIENTAIS; NOVAS LICENÇAS | ATRASOS NA LIBERAÇÃO DE LICENÇAS PARA OBRAS; ATRASOS NOS PROJETOS; INTERRUPÇÃO DE OBRAS; AUMENTO DE CUSTOS | ANTECIPAÇÃO ÀS MUDANÇAS COM ANÁLISES REGULATÓRIAS | CRÍTICO | SATISFATÓRIO | ALTO |
| R3 | CONFLITOS GEOPOLÍTICOS | TENSÕES INTERNACIONAIS E NACIONAIS | PERDA DE MERCADOS; QUEDA NAS EXPORTAÇÕES | PREVISIBILIDADE COM BASE EM ESTUDO DE MOVIMENTO DE MERCADOS; FOMENTO DE PARCERIAS ESTRATÉGICAS; ACORDOS INTERNACIONAIS E NACIONAIS | CRÍTICO | SATISFATÓRIO | ALTO |
| R4 | ATAQUES CIBERNÉTICOS | AUMENTO NA SOFISTICAÇÃO DE ATAQUES AOS SISTEMAS E FALHAS DE PROTEÇÃO | ROUBO DE DADOS SENSÍVEIS; INTERRUPÇÕES OPERACIONAIS; PAGAMENTO DE RESGATE; DANOS À REPUTAÇÃO; PERDA DE CONFIANÇA | PLANO DE CONSCIENTIZAÇÃO; FIREWALL; ANTIVÍRUS | CRÍTICO | MEDIANO | CRÍTICO |
| R5 | REDUÇÃO DE INCENTIVOS GOVERNAMENTAIS | MUDANÇAS NA PRIORIDADE DE POLÍTICAS PÚBLICAS E ECONÔMICAS GOVERNAMENTAIS | IMPACTO NOS PROGRAMAS DE FOMENTO; REDUÇÃO DE INVESTIMENTOS; REDUÇÃO NA ATRAÇÃO; | INTENSIFICAÇÃO DE TRATIVAS JUNTO A STAKEHOLDERS | MUITO ALTO | MEDIANO | ALTO |
| R6 | ESCASSEZ DE MÃO DE OBRA QUALIFICADA | MÃO DE OBRA NÃO QUALIFICADA | REDUÇÃO DE PRODUTIVIDADE; AUMENTO DE CUSTOS | INVESTIMENTO EM CAPACITAÇÃO E PROGRAMAS DE RETENÇÃO | CRÍTICO | SATISFATÓRIO | ALTO |

¹ Os eventos foram escolhidos contrastando tendência e disruptões – lidar com o passado, reagir ao presente e preparar para o futuro - em consonância com o Global Risks 2025 by World Economic Forum, horizontes de 2 anos e 10 anos. O foco não é prever o futuro e sim se preparar para ele.

²RI – Risco Inerente: emana das atividades e decisões da Adepe.

³RR – Risco Residual: o risco que ainda permanece após a resposta adotada/controle.

| | | | | | | | |
|----|-----------------------------|--|--|---|-------|--------------|-------|
| R7 | EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS | VIABILIDADE CLIMÁTICA E DE ECOSISTEMAS | INTERRUPÇÕES NAS OPERAÇÕES; DANOS À INFRAESTRUTURA | UTILIZAÇÃO DE INFRAESTRUTURA RESILIENTE | MÉDIO | MEDIANO | MÉDIO |
| R8 | PANDEMIA | PROPAGAÇÃO DE VÍRUS OU PATÓGENOS COM ALTO ÍNDICE DE TRANSMISSIBILIDADE | QUEDA NA RECEITA; AUMENTO DE CUSTOS OPERACIONAIS; REDUÇÃO DE FORÇA DE TRABALHO | REATIVAÇÃO DA ARQUITETURA UTILIZADA ANTERIORMENTE | ALTO | SATISFATÓRIO | MÉDIO |

AVALIAÇÃO DE INTERCONECTIVIDADE

1.1. VELOCIDADE

| | | |
|------------|--|-----------|
| VELOCIDADE | Significa a rapidez com que um risco começa a impactar a organização, uma vez que se manifestou, levando em consideração os fatores de risco apresentados. | |
| TIPO | PRAZO | PARÂMETRO |
| CURTO | Dentro de 6 meses | 1 |
| MÉDIO | De 6 meses a 1 ano | 2 |
| LONGO | Acima de 1 ano | 3 |

1.1.1. PRODUTO

| NR | Descrição | Velocidade |
|----|----------------------------------|------------|
| R1 | INSTABILIDADE ECONÔMICA | 1 |
| R2 | MUDANÇAS NA LEGISLAÇÃO AMBIENTAL | 1 |

| | | |
|----|--------------------------------------|---|
| R3 | CONFLITOS GEOPOLÍTICOS | 2 |
| R4 | ATAQUES CIBERNÉTICOS | 1 |
| R5 | REDUÇÃO DE INCENTIVOS GOVERNAMENTAIS | 1 |
| R6 | ESCASSEZ DE MÃO DE OBRA QUALIFICADA | 1 |
| R7 | EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS | 1 |
| R8 | PANDEMIA | 1 |

1.2. CONECTIVIDADE

| CONECTIVIDADE | Significa a relação que este risco deve possuir perante o contexto empresarial de modo a trazer a probabilidade deste risco desencadear outros riscos, caso se manifeste. | |
|----------------------|---|-----------|
| TIPO | Descrição | PARÂMETRO |
| LIGADO | O risco influencia o outro risco e é, também, influenciado por ele | 1 |
| INFLUENTE | O risco influencia o outro risco e não é influenciado por ele | 2 |
| DEPENDENTE | O risco não influencia o outro risco, porém é influenciado | 3 |
| INDEPENDENTE | O risco não, ou praticamente não, influencia o outro risco e não é, também, não, ou praticamente não, é influenciado por ele | 4 |
| IMPACTO | Acima da linha azul, por linha/risco da tabela, está representado como o risco (de determinada linha), impacta os demais riscos (a cada coluna) → | |
| CONTRAPARTIDA | Abaixo da linha azul, por coluna/risco da tabela, está representado como o risco (de determinada coluna), é impactado pelos demais riscos (a cada linha) ↓ | |

1.2.1. PRODUTO

| NR | R1 | R2 | R3 | R4 | R5 | R6 | R7 | R8 |
|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
| R1 | 0 | 4 | 3 | 3 | 3 | 1 | 3 | 3 |
| R2 | 4 | 0 | 4 | 4 | 4 | 4 | 3 | 4 |
| R3 | 2 | 4 | 0 | 1 | 2 | 2 | 4 | 4 |
| R4 | 2 | 4 | 1 | 0 | 4 | 4 | 4 | 4 |
| R5 | 2 | 4 | 3 | 4 | 0 | 2 | 4 | 4 |
| R6 | 1 | 4 | 3 | 4 | 3 | 0 | 4 | 4 |
| R7 | 2 | 2 | 4 | 4 | 4 | 4 | 0 | 4 |
| R8 | 2 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 0 |

1.3. MOTRICIDADE

| | |
|---------------------|--|
| MOTRICIDADE | A partir das avaliações de velocidade e conectividade do risco é possível chegar ao nível de motricidade, ou seja, o potencial de dano à Empresa, apresentando além da correlação, quais riscos podem originar relações mais rápidas, em função da velocidade de ocorrência, em uma escala de 4,5 a 0,5, que em 4,5 apresenta a menor conectividade e menor velocidade e 0,5 apresenta a maior conectividade e maior velocidade. |
| LIGADO | Necessitam de atenção já que influenciam outros riscos (e são influenciados) e, dependendo da velocidade, são classificados como 0,5, 1 ou 1,5. |
| INFLUENTE | Necessitam também boa atenção, já que influenciam nos demais riscos e são pouco influenciados. |
| DEPENDENTE | Riscos que não influenciam em outros riscos, porém são altamente influenciados e, ambos, dependendo de sua velocidade são classificados como 2, 2,5 ou 3. |
| INDEPENDENTE | Não influenciam, ou pouco influenciam, nem são influenciados, ou pouco influenciados, por outros riscos, ou seja, podem até vir a ser críticos para a empresa, porém não propagam sua criticidade para os demais e, para estes, dependendo da velocidade, são classificados como 3,5; 4 ou 4,5. |

| VELOCIDADE | CONECTIVIDADE | RATING | FAROL |
|------------|---------------|--------|----------|
| LONGO | INDEPENDENTE | 4,5 | Verde |
| MÉDIO | INDEPENDENTE | 4,0 | Verde |
| CURTO | INDEPENDENTE | 3,5 | Verde |
| LONGO | DEPENDENTE | 3,0 | Verde |
| LONGO | INFLUENTE | 2,5 | Amarelo |
| MÉDIO | DEPENDENTE | 2,5 | Amarelo |
| MÉDIO | INFLUENTE | 2,0 | Amarelo |
| CURTO | DEPENDENTE | 2,0 | Amarelo |
| CURTO | INFLUENTE | 1,5 | Vermelho |

| | | | |
|-------|--------|-----|--|
| LONGO | LIGADO | 1,5 | |
| MÉDIO | LIGADO | 1,0 | |
| CURTO | LIGADO | 0,5 | |

1.3.1. PRODUTO

| NR | R1 | R2 | R3 | R4 | R5 | R6 | R7 | R8 |
|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| R1 | 0 | 3,5 | 2,0 | 2,0 | 2,0 | 0,5 | 2,0 | 2,0 |
| R2 | 3,5 | 0 | 3,5 | 3,5 | 3,5 | 3,5 | 2,0 | 3,5 |
| R3 | 2,0 | 4,0 | 0 | 1,0 | 2,0 | 2,0 | 4,0 | 4,0 |
| R4 | 1,5 | 3,5 | 0,5 | 0 | 3,5 | 3,5 | 3,5 | 3,5 |
| R5 | 1,5 | 3,5 | 2,0 | 0,5 | 0 | 1,5 | 3,5 | 3,5 |
| R6 | 0,5 | 3,5 | 2,0 | 3,5 | 2,0 | 0 | 3,5 | 3,5 |
| R7 | 1,5 | 1,5 | 3,5 | 3,5 | 3,5 | 3,5 | 0 | 3,5 |
| R8 | 1,5 | 3,5 | 3,5 | 3,5 | 3,5 | 3,5 | 3,5 | 0 |

2. AVALIAÇÃO DO PRODUTO DA INTERCONCTIVIDADE

| NR | EVENTO | RR | AVALIAÇÃO DE INTERCONCTIVIDADE | REFERÊNCIA |
|----|--------------------------------------|------------|--|------------|
| R1 | INSTABILIDADE ECONÔMICA | MUITO ALTO | É INFLUENCIADO POR 5 RISCOS (R3, R4, R5, R7, R8) E É LIGADO A 1 RISCO (R6) | [1/R1] |
| R2 | MUDANÇAS NA LEGISLAÇÃO AMBIENTAL | ALTO | É INFLUENCIADO POR 1 RISCO (R7) | [2/R2] |
| R3 | CONFLITOS GEOPOLÍTICOS | ALTO | INFLUENCIA 3 RISCOS (R1, R5, R6) E É LIGADO A 1 RISCO (R4) | [3/R3] |
| R4 | ATAQUES CIBERNÉTICOS | CRÍTICO | INFLUENCIA 1 RISCO (R1) E É LIGADO A 1 RISCO (R3) | [4/R4] |
| R5 | REDUÇÃO DE INCENTIVOS GOVERNAMENTAIS | ALTO | É INFLUENCIADO POR 1 RISCO (R5) E INFLUENCIA 2 RISCO (R1, R6) | [5/R5] |
| R6 | ESCASSEZ DE MÃO DE OBRA QUALIFICADA | ALTO | É INFLUENCIADO POR 2 RISCOS (R3, R5) E É LIGADO A 1 RISCO (R1) | [6/R6] |
| R7 | EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS | MÉDIO | INFLUENCIA 2 RISCOS (R1, R2) | [7/R7] |
| R8 | PANDEMIA | MÉDIO | INFLUENCIA 1 RISCO (R1) | [8/R8] |

6. Formulação da Estratégia de Longo Prazo para o Atingimento dos Objetivos Estratégicos

| OBJETIVO ESTRATÉGICO | OKR | MEDIDAS DE CONTROLE | SETOR RESPONSÁVEL |
|--|--|--|--|
| Dinamizar o Crescimento Econômico Sustentável e Competitivo | <i>Gerar inteligência territorial e de investimentos para orientar decisões estratégicas da ADEPE</i> | <i>Painel Institucional de Inteligência Territorial e de Investimentos, integrado a relatórios executivos de suporte à decisão</i> | <i>Diretoria Executiva de Inovação Econômica</i> |
| | <i>Transformar o Plano de Atração de Investimentos e Desenvolvimento em uma plataforma contínua de inovação econômica e competitividade regional para Pernambuco</i> | <i>Sistema de Governança do Plano de Atração de Investimentos, com ciclos periódicos de atualização, priorização e reporte</i> | <i>Diretoria Executiva de Inovação Econômica</i> |
| | <i>Fortalecer a atração de investimentos no novo cenário tributário</i> | <i>Análise de projetos para concessão de incentivos fiscais, Visitas técnicas de monitoramento</i> | <i>Diretoria Executiva de Incentivos Fiscais</i> |
| | <i>Fortalecer o setor mineral de Pernambuco com inteligência técnica e articulação estratégica</i> | <i>Sistema de Monitoramento dos Projetos Estruturantes do Setor Mineral, com relatórios técnicos e painéis de acompanhamento</i> | <i>Diretoria Executiva de Relacionamento e Desenvolvimento Institucional</i> |
| | <i>Fortalecer os Arranjos Produtivos Locais (APLs) e ampliar a inclusão produtiva, com foco no desenvolvimento territorial e na agregação de valor</i> | <i>Matriz de Acompanhamento dos APLs, com relatórios territoriais periódicos e registro das ações implementadas</i> | <i>Diretoria-Geral de Fomento, Inovação e Arranjos Produtivos</i> |
| | <i>Impulsionar a implementação das Indicações Geográficas de Pernambuco, fortalecendo cadeias produtivas e promovendo desenvolvimento econômico regional</i> | <i>Relatórios Técnicos de Acompanhamento das Indicações Geográficas, com consolidação institucional por território e cadeia</i> | <i>Diretoria-Geral de Fomento, Inovação e Arranjos Produtivos</i> |
| | <i>Consolidar as Câmaras Setoriais da ADEPE como instâncias permanentes de articulação, escuta e monitoramento das políticas</i> | <i>Sistema de Gestão das Câmaras Setoriais, com atas, encaminhamentos e painel de deliberações monitoradas</i> | <i>Diretoria-Geral de Fomento, Inovação e Arranjos Produtivos</i> |

| | | | |
|--|---|---|---|
| | <i>de fomento, inovação e comércio exterior</i> | | |
| | <i>Qualificar e expandir a infraestrutura de Pernambuco por meio da requalificação de polos empresariais e equipamentos municipais</i> | <i>Painel de Monitoramento da Infraestrutura</i> , com relatórios das obras realizadas, em andamento ou a iniciar | <i>Diretoria-Geral de Infraestrutura</i> |
| | <i>Fortalecer e requalificar equipamentos da Economia Criativa da ADEPE, ampliando sua capacidade de atuação e de impacto</i> | <i>Relatórios de Monitoramento das obras dos Equipamentos da Economia Criativa</i> , integrados a painel de utilização e impacto | <i>Diretoria-Geral de Promoção da Economia Criativa</i> |
| | <i>Ampliar e diversificar o portfólio de apoios oferecidos aos diferentes setores da Economia Criativa</i> | <i>Catálogo Institucional de Instrumentos de Apoio</i> , com sistema de acompanhamento da execução e resultados | <i>Diretoria-Geral de Promoção da Economia Criativa</i> |
| | <i>Ampliar a visibilidade e o alcance dos empreendedores e produtos da Economia Criativa pernambucana, fomentando seu reconhecimento e acesso a novos mercados</i> | <i>Priorização de projetos que ampliem a visibilidade dos produtos da economia criativa</i> | <i>Diretoria-Geral de Promoção da Economia Criativa</i> |
| | <i>Alavancar investimentos produtivos para Pernambuco, ampliando o volume captado e seu impacto econômico nas Regiões de Desenvolvimento do Estado</i> | <i>Sistema de Registro e Monitoramento de Investimentos Atraídos</i> , com relatórios periódicos por Região de Desenvolvimento. | <i>Diretoria Geral de Atração de Investimentos</i> |
| | <i>Gerar inteligência territorial e de investimentos para orientar decisões estratégicas da ADEPE</i> | <i>Painel Institucional de Inteligência Territorial e de Investimentos</i> , integrado a <i>Relatórios Executivos Padronizados de Suporte à Decisão</i> , utilizados nos ritos formais de planejamento, priorização e deliberação estratégica da ADEPE. | <i>Diretoria Geral de Atração de Investimentos</i> |
| Impulsionar a Inovação e a Competitividade Nível Global | <i>Estruturar a cultura de inovação econômica na ADEPE, impulsionando soluções que aumentem o impacto institucional, a competitividade de Pernambuco e a eficiência interna</i> | <i>Relatório Institucional de Inovação Econômica</i> , com registro das iniciativas e avaliação de incorporação institucional | <i>Diretoria Executiva de Inovação Econômica</i> |
| | <i>Ampliar a efetividade do INOVAR e fortalecer o uso estratégico dos incentivos fiscais como instrumento de inovação e competitividade empresarial</i> | <i>Sistema Integrado de Gestão dos Incentivos Fiscais</i> , com relatórios técnicos de análise, monitoramento e resultados | <i>Diretoria Executiva de Incentivos Fiscais</i> |

| | | |
|--|---|---|
| <i>Estruturar e fomentar ecossistemas de inovação e transformação digital, apoiando empresas, startups e setores estratégicos de Pernambuco</i> | <i>Relatórios de Acompanhamento dos Ecossistemas de Inovação, integrados a painel de resultados econômicos e tecnológicos</i> | <i>Diretoria-Geral de Fomento, Inovação e Arranjos Produtivos</i> |
| <i>Promover a internacionalização das empresas pernambucanas e ampliar o acesso aos mercados internacionais</i> | <i>Sistema de Monitoramento da Internacionalização Empresarial, com relatórios de acompanhamento das ações desenvolvidas</i> | <i>Diretoria-Geral de Fomento, Inovação e Arranjos Produtivos</i> |
| <i>Expandir de forma estratégica a presença internacional da Economia Criativa de Pernambuco, impulsionando negócios, visibilidade e competitividade global dos setores</i> | <i>Relatórios de Ações Internacionais da Economia Criativa, consolidados em painel institucional</i> | <i>Diretoria-Geral de Promoção da Economia Criativa</i> |
| <i>Expandir a Inserção Competitiva de Pernambuco no Cenário Econômico Global</i> | <i>Cronograma de feira e eventos para prospecção e divulgação institucional, Monitoramento de parcerias estratégicas.</i> | <i>Diretoria Geral de Atração de Investimentos</i> |
| <i>Potencializar a atração de investimentos a partir da prospecção estratégica em mercados globais</i> | <i>Controle dos leads, projetos em prospecção e negociações com empresas, por setor e por localidade.</i> | <i>Diretoria Geral de Atração de Investimentos</i> |
| <i>Estruturar e colocar em plena operação o CEIVA como centro interdisciplinar de pesquisa aplicada, alinhado às prioridades estratégicas de Pernambuco</i> | <i>Relatórios de Operação e Produção do CEIVA, integrados a painel de pesquisas aplicadas e uso institucional</i> | <i>Diretoria Executiva de Inovação Econômica</i> |
| <i>Transformar a ADEPE em uma organização inovadora, integrada e orientada para impacto</i> | <i>Painel de Projetos Estratégicos Transversais da ADEPE, com relatórios de integração interáreas</i> | <i>Diretoria Executiva de Inovação Econômica</i> |
| <i>Aprimorar a gestão e a integração técnica para garantir eficiência e transparéncia nos incentivos fiscais</i> | <i>Sistema Integrado de Análise e Monitoramento dos Incentivos Fiscais, com rastreabilidade</i> | <i>Diretoria Executiva de Incentivos Fiscais</i> |
| <i>Elevar a Felicidade Interna no Trabalho (FIT), transformando a ADEPE em um ambiente estimulante, humano, inovador e sustentável, garantindo performance de excelência</i> | <i>Relatório de acompanhamento do Programa de Felicidade no Trabalho (PFT) Pesquisa de Clima Organizacional</i> | <i>Diretoria Geral de Gestão</i> |
| <i>Estruturar a base tecnológica para consolidar uma gestão orientada por evidências na ADEPE, garantindo sistemas,</i> | <i>Monitoramento da implantação da infraestrutura tecnológica, Monitoramento da utilização das ferramentas</i> | <i>Diretoria Geral de Gestão</i> |

| | | | |
|--|--|--|---|
| | <i>dados e ferramentas que permitam decisões rápidas, seguras e fundamentadas para o aprimoramento da experiência dos usuários internos e externos</i> | <i>analíticas, Gestão de acessos e segurança da informação</i> | |
| | <i>Consolidar a cultura de processos, projetos e inovação, utilizando essas práticas como instrumentos estratégicos para fortalecer resultados, elevar a eficiência e ampliar o impacto institucional da ADEPE</i> | <i>Padronização e formalização dos macroprocessos institucionais, Monitoramento sistemático dos projetos estratégicos, Implantação de práticas formais de inovação organizacional</i> | <i>Diretoria Geral de Gestão</i> |
| | <i>Transformar dados em alta performance, convertendo informações dispersas em inteligência açãoável para acelerar resultados da ADEPE.</i> | <i>Monitoramento da produção de relatórios e análises estratégicas, Registro e avaliação do grau de uso das ferramentas analíticas pelos gestores e equipes técnicas.</i> | <i>Diretoria Geral de Gestão</i> |
| | <i>Elevar a qualidade, integridade e rastreabilidade das informações contábeis, financeiras e orçamentárias, fortalecendo a governança e a tomada de decisão institucional</i> | <i>Implantação de rotinas padronizadas de registro, conciliação e validação dos dados contábeis, financeiros e orçamentários, Acompanhamento de recomendações de auditoria e implementação de planos de ação, Padronização da elaboração de relatórios financeiros e orçamentários para apoiar decisões gerenciais.</i> | <i>Diretoria Geral de Gestão</i> |
| | <i>Elevar a maturidade financeira e de controle das lojas, reduzindo perdas e garantindo informações precisas para decisões estratégicas</i> | <i>Conciliação periódica entre sistemas de vendas, caixa e registros financeiros, Acompanhamento de indicadores de desempenho financeiro por loja, Monitoramento das ocorrências de perdas e implementação de ações corretivas.</i> | <i>Diretoria Geral de Gestão</i> |
| | <i>Tornar o processo de aquisições e licitações mais ágil, previsível e alinhado às necessidades institucionais.</i> | <i>Acompanhamento do Plano Anual de Contratações, Controle da aderência dos processos às normas legais e internas, Adoção de checklists de conformidade.</i> | <i>Diretoria Geral de Gestão</i> |
| | <i>Gerenciar eficazmente a infraestrutura interna da ADEPE para otimizar recursos e apoiar as operações</i> | <i>Sistema de acompanhamento de chamados para manutenção, utilizado para priorização de investimentos e tomada de decisão gerencial.</i> | <i>Diretoria-Geral de Infraestrutura</i> |